Temas em Saúde
Volume 16, Número 2
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2016

Artigo

Caracterização dos estudos sobre úlcera por pressão em unidade de terapia intensiva: revisão bibliográfica

Characterization studies on pressure ulcers in intensive care unit: literature review

Ester Missias Villaverde Antas[1]
Kamila Nethielly Souza Leite
Ana Karla Bezerra da Silva Lima
Ana Paula Marques Andrade Sousa

RESUMO - Objetivo: caracterizar a produção científica nos últimos dez anos acerca de úlcera por pressão em pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva. **Metodologia:** estudo exploratório-descritivo, com dados retrospectivos e abordagem quantitativa, realizada na base de dados eletrônicos disponíveis na Biblioteca Regional de Medicina (BIREME)/Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foi utilizado como instrumento de coleta de dados um formulário e como critérios de inclusão estudos de artigos e teses, publicados entre os anos de 2006 a 2015, em periódicos nacionais e internacionais, estar disponíveis no idioma português, inglês e espanhol em artigos na íntegra. A amostra foi de 46 estudos. **Resultados:** o ano de maior publicação foi 2011, com 21,73% publicações e o de menor foi 2006, com apenas 2,17%. O local com maior número de pesquisas foi o Estado de São Paulo, com 15,22%. O assunto mais abordado sobre úlcera por pressão, foi fatores de risco com 32,60% e prevenção com 19,57% dos estudos. **Conclusão:** percebeu-se um interesse crescente da Enfermagem no que concerne às úlceras por pressão, porém, o enfoque ainda se centra no aspecto prevenção e fatores de risco, deixando lacunas no que se refere a ênfase para pesquisas que abordem novas tecnologias, novos medicamentos, novas técnicas que auxiliem a enfermagem no tratamento da lesão dermatológica.
Palavras chave: Úlcera por pressão. Unidades de terapia intensiva. Cuidados intensivos.

ABSTRACT - Objective: To characterize the scientific production over the past decade about pressure ulcer in patients admitted to the Intensive Care Unit. **Methodology:** exploratory, descriptive study, with retrospective data and quantitative approach, carried

Temas em Saúde
Volume 16, Número 2
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2016

out in the electronic database available on the Regional Library of Medicine (BIREME) / Virtual Health Library (VHL). It was used as data collection instrument a form and as inclusion criteria studies articles and theses published between the years 2006-2015, in national and international journals, be available in Portuguese, English and Spanish in articles in full. The sample consisted of 46 studies. **Results:** the year of major publication was in 2011, with 21.73% publications and the lowest was in 2006, with only 2.17%. The site with more research was the State of São Paulo, with 15.22%. The most discussed subject on pressure ulcer was risk factors with 32.60% and 19.57% with prevention studies. **Conclusion:** it was noticed a growing interest of nursing with respect to pressure ulcers, however, the approach also focuses on the aspect of prevention and risk factors, leaving gaps as regards the emphasis on research that addresses new technologies, new drugs new techniques that help nursing in the treatment of skin lesions.
Keywords: pressure ulcers; intensive care units; intensive care.

INTRODUÇÃO

O contato com a assistência de enfermagem de alta complexidade em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), na condição de acadêmica de enfermagem em 2014, possibilitou a oportunidade de experimentar a prestação da assistência de enfermagem destinada a pacientes criticamente enfermos. Estes apresentavam características peculiares em razão da gravidade de suas condições clínicas e frequentemente necessitavam de terapias complexas, o que os tornavam mais suscetíveis a complicações e, muitas vezes internação hospitalar prolongada. Em face da grande variedade de cuidados prestados pela enfermagem na UTI, observa-se uma preocupação que enfatiza a prevenção de úlceras por pressão (UPP), embora adesão ao cuidado preventivo ainda seja negligenciada por alguns enfermeiros, ora por sobrecarga de trabalho, ora por falta de conhecimento adequado sobre prevenção de injúrias dermatológicas.

Temas em Saúde
Volume 16, Número 2
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2016

Artigo

Conceitualmente, tem-se adotado a definição que UPP é qualquer área da pele ou tecido subjacente que tenha sido danificado por força de pressão ou pressão em combinação com cisalhamento, que ocorre quando o tecido mole é comprimido entre uma proeminência óssea e/ou superfície externa de uma compressão de tempo prolongado (TSCHANNEN, 2012). A UPP pode ser classificada de acordo com o estágio, sendo atualmente diferenciada conforme os comprometimentos teciduais em níveis de I a IV, que podem afetar desde o tecido epitelial, até músculos, ossos. Ainda existe uma problemática: quanto maior a lesão tissular desvela-se um estágio mais avançado, por conseguinte gera custos adicionais à internação, como também ao tratamento. (ELIAS et al., 2014)

Um estudo realizado no Centro de Terapia Semi-intensiva em um hospital universitário, objetivou-se identificar o conhecimento de 37 profissionais de enfermagem sobre UPP, os resultados revelaram que ao questionário aplicado: auxiliares de enfermagem obtiveram 30,9 acertos (75,33%), técnicos com 28 (68,29%) e enfermeiros com 33,6 acertos (81,95%). Os itens com menos acertos se relacionavam aos cuidados de enfermagem contraindicados para prevenção: massagem das áreas hiperemiadas, utilização de luvas d'água, inadequado reposicionamento dos pacientes acamados e cadeirantes e ângulo de elevação da cabeceira (MAURICIO et al., 2014).

Essa pesquisa supracitada reafirma que existe uma parcela significativa de profissionais de enfermagem que apresentam um certo grau de deficiência sobre conhecimento preventivo, o que demonstra a importância da instituição hospitalar oferecer atualização e capacitação em serviço aos profissionais de enfermagem, através da educação continuada. Dando ênfase nas escalas de Waterlow, Norton e Braden.

Temas em Saúde
Volume 16, Número 2
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2016

Artigo

Essas escalas são instrumentos preditivos que identificam o risco maior para o aparecimento de UPP no usuário hospitalizado que estão expostos fatores extrínsecos e intrínsecos. Cada escala contém distintos parâmetros numéricos e relacionados com os pacientes, que os clínicos utilizam para identificar os fatores mais associados à formação de úlcera de pressão. A escala de Braden avalia a percepção sensorial, umidade, atividade, mobilidade, nutrição, fricção e cisalhamento (BAVARESCO; MEDEIROS; FÁTIMA, 2011). A escala de Norton avalia cinco parâmetros para grau de risco: condição física; nível de consciência; atividade; mobilidade; incontinência (HINOJOSA; MOREIRA; GUERRA, 2010). A escala de Waterlow avalia sete tópicos principais: relação peso/altura (IMC), avaliação visual da pele em áreas de risco, sexo/idade, continência, mobilidade, apetite, e medicações. Além de quatro itens que pontuam fatores de risco especiais, subnutrição do tecido celular, deficit neurológico, tempo de cirurgia, acima de duas horas e trauma abaixo da medula lombar (ARAÚJO; ARAÚJO; CAETANO, 2011).

Apesar do suporte científico que essas escalas oferecem e da modernização dos cuidados de saúde, as UPP ainda constituem um problema em ascensão em clientes hospitalizados, especialmente em UTI, pois além de causarem dor, desconforto e aumento de morbimortalidade, são consideradas de acordo com Souza et al., (2010) como um dos indicadores de qualidade de assistência à saúde, pela *Agency for Health Care Polycy and Research (ALPHR)* devido a complexidade das problemáticas que elas podem desencadear. Logo, o aparecimento das UPP é um parâmetro negativo para a qualidade assistencial, já que a sua gênese se associa diretamente ao aumento do período de internamento e dos custos para o sistema de saúde, seja público ou privado.

Temas em Saúde
Volume 16, Número 2
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2016

Artigo

Os custos para o sistema de saúde se elevam quando as complicações da UPP se instalam, uma pesquisa realizada em uma UTI no hospital de Natal-RN, mostra que na perspectiva dos enfermeiros as complicações comuns da UPP em paciente grave são: infecção, resistência microbiana, mortalidade (relacionada com piora do quadro clínico) e sofrimento (relacionada a dor e dependência) (DANTAS et al.,2013).

Diante do exposto questionamos: Quais os enfoques abordados na produção de enfermagem sobre UPP em pacientes internados em UTI? Quais são as características das produções científicas nos últimos dez anos sobre úlcera por pressão? Nesse contexto, a pesquisa teve como objetivo caracterizar a produção científica nos últimos dez anos acerca de úlcera por pressão em pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva.

O desenvolvimento desse estudo se justifica pela oportunidade de conhecer os assuntos abordados acerca de UPP em pacientes internados em UTI nas produções bibliográficas dos últimos dez anos, que evidenciem conhecimento acerca das descobertas de características especificas sobre a temática. Podendo assim, auxiliar no desenvolvimento de futuras investigações e melhores atuações dos profissionais de enfermagem, a fim de garantir uma assistência mais qualificada aos pacientes.

Temas em Saúde
Volume 16, Número 2
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2016

Artigo

METODOLOGIA

Estudo exploratório-descritivo, com dados retrospectivos e abordagem quantitativa, realizada na base de dados eletrônicos disponíveis na Biblioteca Regional de Medicina (BIREME)/Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

Atendendo a proposta da investigação, foi desenvolvida uma pesquisa bibliográfica que é adequada para analisar publicações e identificar, entre outros aspectos, a sua frequência, regularidade, tipos, assuntos examinados e métodos empregados. O estudo descritivo tem como objetivo observar, registrar, analisar e correlacionar os fatos ou fenômenos sem manipulá-los. Além de descrever com precisão a frequência com que o fenômeno ocorre, sua relação e conexão com outros (PEREIRA, 2012). O enfoque quantitativo permite uma coleta sistemática de informação numérica, mediante condições de muito controle, analisando essas informações através de estatística (CRESWELL, 2010)

A pesquisa foi realizada na BVS/BIREME, foram utilizados vários bancos de dados importantes para o arcabouço científico do estudo e as bases de dados utilizadas foram: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE), *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), Base de Dados de Enfermagem (BDENF). Para delineamento do estudo procuramos a resposta para a seguinte questão norteadora: Como se configura, na literatura nacional e internacional, a produção de conhecimento sobre a temática úlcera por pressão (UPP) em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) no período de 2006 a setembro de 2015?

Temas em Saúde
Volume 16, Número 2
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2016

Artigo

A busca bibliográfica foi realizada a partir da integração dos seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DECS) nos idiomas português, inglês e espanhol: úlcera por pressão OR pressure ulcer OR úlcera por presión; unidades de terapia intensiva OR intensive care units OR unidades de cuidados intensivos; cuidados intensivos OR intensive care OR terapia intensiva. Os artigos utilizados para a seleção da amostra incluídos na revisão integrativa atenderam os seguintes critérios de inclusão: ser publicado entre os anos de 2006 a setembro de 2015; em periódicos nacionais e internacionais; estar disponíveis no idioma português, inglês e espanhol em artigos na íntegra. Os critérios de exclusão focaram-se em estudos que não respondessem ao nosso questionamento e que estivessem publicados em mais de uma base de dados. Para seleção das publicações, avaliou-se inicialmente o título e o resumo, de modo a confirmar se contemplam ao objeto de pesquisa e se atendiam aos critérios de inclusão estabelecidos. Os artigos pré-selecionados foram lidos na íntegra, com intuito de evitar viés de seleção, resultando numa amostra de 46 artigos.

O procedimento de coleta de dados ocorreu de maneira eletrônica com a busca nas bases de dados investigadas, no mês outubro de 2015, utilizando-se de descritores, critérios de inclusão e exclusão e um instrumento de pesquisa. Durante a coleta encontramos um total 46 de artigos assim distribuídos: 6 na Scielo ,12 no *LILACS*, 5 no MEDLINE e 23 no BDENF-enfermagem. Nas demais bases, não foram encontrados estudos que se enquadrassem nos critérios de inclusão do estudo. Ao término da seleção dos artigos foi preenchido um instrumento para a coleta de dados contendo: base de dados da BVS/BIREME, ano de publicação, título do trabalho, metodologia da pesquisa, aspecto abordado no estudo, local da pesquisa.

Temas em Saúde
Volume 16, Número 2
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2016

Artigo

Os estudos foram analisados por meio de leitura na íntegra dos artigos selecionados. Foi realizada análise estatística descritiva utilizando-se de frequência simples, sendo estes discutidos à luz da literatura pertinente. Os dados foram digitados e analisados em planilhas do Microsoft Excel 2007, utilizando-se de estatística descritiva e apresentados sob a forma de tabelas e gráficos.

Temas em Saúde
Volume 16, Número 2
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2016

Artigo

RESULTADOS E DISCURSSÃO

Objetivando uma melhor compreensão do estudo, os resultados serão apresentados em quatro etapas: ano e idioma em que foram publicados; tipo de pesquisa, forma de abordagem e tipo de estudo; local da pesquisa; e os aspectos abordados nos estudos.

Ano e idioma em que foram publicados os estudo.

Tabela 1. Distribuição dos artigos pesquisados sobre UPP em pacientes internados em UTI nas bases de dados LILACS, BDENF e SCIELO segundo o ano de publicação. Dados da pesquisa, 2015.

Ano de publicação	n	%
2006	1	2.17
2007	3	6.52
2008	3	6.52
2009	3	6.52
2010	4	8.70
2011	10	21.73
2012	4	8.70
2013	7	15.22
2014	9	19.57
2015	2	4.35

Temas em Saúde
Volume 16, Número 2
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2016

Artigo

As publicações referentes a úlcera por pressão em pacientes internados em unidade de terapia intensiva tiveram maior concentração no ano de 2011 (21,73%) e o de menor no ano de 2006 (2,17%). A produção científica brasileira, medida pela quantidade de trabalhos acadêmicos publicados em periódicos especializados, está em ascensão. De 2001 para 2011, o Brasil subiu de 17º lugar mundial na quantidade de artigos publicados para 13º- uma conquista que costuma ser comemorada nos congressos científicos do país (RIGHETTI, 2013). O que se coloca em reflexão na revista"Nature" (2014) é que, embora a produção dos trabalhos científicos estejam em alta, a qualidade desses trabalhos não acompanham esse ritmo, e se faz necessário, que o nosso país deve recompensar quantidade sobre a qualidade.

Os artigos selecionados nas bases de dados eletrônicos, estavam escritos em quatro idiomas, português, espanhol, inglês e francês conforme a seguinte descrição: 54,35% dos estudos eram em português, 17,39% em inglês, 6,52% em espanhol, 4,35% em francês, 10,87% dos artigos estão disponíveis nos idiomas português e inglês, 6,52% disponíveis nos idiomas português, inglês e espanhol.

A análise do resultado desta pesquisa revela que maioria das publicações selecionadas está em português e ficando em segundo lugar o idioma inglês. Esperávamos que o idioma predominante fosse o inglês, pois na atualidade as bases bibliométricas mundiais estão cada vez mais dando importância à publicação em inglês para indexar suas revistas (ISI-Thomson Reuter, SCOPUS, Medline) e mesmo a base SciELO-Brasil, afirma Meneghini coordenador científico da mesma. Embora o inglês se tornou uma língua franca, como foi o francês no século 19 e o latim há dois mil anos,em um mundo que é economicamente, científica e cultural amplamente dominado pelos países anglo-americanos. Várias iniciativas agora têm por objetivo reforçar o impacto e a qualidade dos periódicos nacionais com o objetivo de ganhar

Temas em Saúde
Volume 16, Número 2
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2016

maior visibilidade internacional de artigos publicados em um idioma diferente do inglês. Mesmo porque, se o Inglês é a língua dominante na ciência, certamente não é a língua nativa para a maioria dos cientista e leitores (MENEGHINI; PACKER, 2007).

Tipo de pesquisa, forma de abordagem e tipo de estudo da pesquisados.

Tabela 2. Distribuição dos artigos pesquisados sobre UPP em pacientes internados em UTI nas bases de dados LILACS, BDENF e SCIELO conforme o tipo de pesquisa, forma de abordagem e tipo de estudo. Dados da pesquisa, 2015.

Tipo de pesquisa	N	%
Quantitativo	12	26,08
Qualitativo	2	4,35
Coorte	5	10,86
Ensaio Clínico Randomizado	1	2,17
Transversal ou seccional	10	21,73
Revisão integrativa	2	4,35
Não apresentou	3	6,52
Descritivo	7	15,22
Exploratório	3	6.52
Descritivo exploratório	9	19,57
Descritivo comparativo	1	2,17
Prospectivo	4	8,70

Temas em Saúde
Volume 16, Número 2
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2016

Retrospectivo	4	8,70
Longitudinal	4	8,70
Metodológico	1	2,17
Intervenção	1	2,17

A tabela 2 resume o quantitativo dos artigos segundo o tipo de pesquisa e forma de abordagem. Em relação ao tipo de pesquisa predominou o Transversal ou Seccional (21,73%), é um estudo no qual o fator e efeito são observados num mesmo momento histórico, baseia-se fundamentalmente na comparação das proporções de indivíduos doentes e não-doentes, entre os expostos e não-expostos (ROUQUAYROL; GURGEL, 2013)

Quanto a forma de abordagem a maioria dos artigos não deixou explícito a abordagem utilizada, este dado prejudica o embasamento da pesquisa, dificultando a avaliação do artigo. É de extrema importância que os autores identifiquem corretamente o delineamento metodológico da pesquisa, já que os métodos se aplicam a distintos campos do saber. Ao término da seleção online dos estudos, foram encontrados 44 (95,65%) artigos científicos e 2 (4,35%) teses sobre a temática.

Local onde a pesquisa sobre úlcera por pressão em pacientes internados em unidade de terapia intensiva foram desenvolvidos.

Tabela 3. Distribuição dos artigos pesquisados sobre UPP em pacientes internados em UTI nas bases de dados LILACS, BDENF e SCIELO em relação ao local da pesquisa. Dados da pesquisa, 2015.

Temas em Saúde
Volume 16, Número 2
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2016

Artigo

Local da pesquisa	n	%
Portugal	1	2.17
Cuba	1	2.17
Perú	1	2.17
Espanha	1	2.17
França	2	4.35
Rio de Janeiro	1	2.17
São Paulo	7	15.22
Rio Grande do Norte	5	10.87
Santa Catarina	2	4.35
Paraná	3	6.53
Maranhão	2	4.35
Minas Gerais	4	8,70
Pernambuco	1	2.17
Rio Grande do Sul	6	13.04
Ceará	4	8,70
Paraíba	2	4.35
Piauí	2	4.35
Espírito Santo	1	2.17

Nesta amostra, na região Sudeste São Paulo foi o estado que apresentou mais publicações, perfazendo um total de 7 (15,22%) estudos. Já no Nordeste, Pernambuco é um dos estados com menor frequência de publicações com apenas 1 (2,17%). Acredita-se, por São

Temas em Saúde
Volume 16, Número 2
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2016

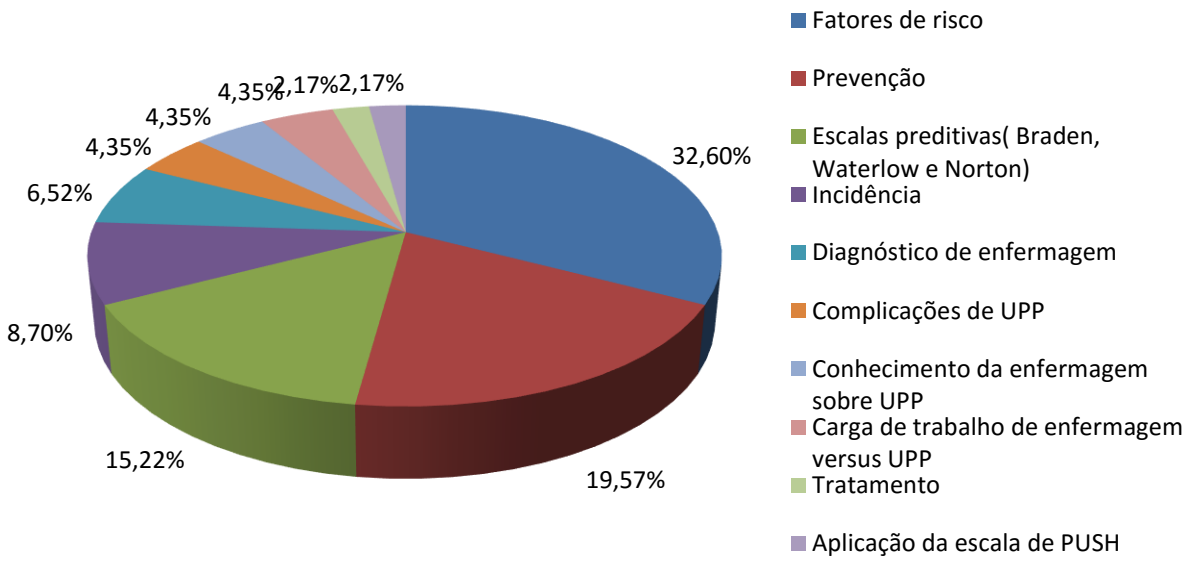
Artigo

Paulo representar um grande centro urbano, e oferecer um significativo quantitativo de centros de ensino de pós-graduação, ou mesmo de serviços especializados, na área de feridas, cursos e pesquisas de mestrado e doutorado nesta temática, principalmente a partir de 2005, com a aprovação das normas para a obtenção do título de enfermeiro estomaterapia pela Associação Brasileira de Estomaterapia-SOBEST (nasceu, oficialmente, em **26 de junho de 1984** em SP), essas características justificam o fato do estado paulista representar o maior percentual de produção científica sobre UPP em UTI (SOBEST, 2015). A necessidade premente de ampliação de pesquisas nas cidades pertencentes aos países Portugal, Perú, Cuba, Espanha. No Brasil Pernambuco, Rio de Janeiro, Espírito Santo confirmam também necessidade de incentivos as pesquisas relacionadas à UPP nas referidas localidades.

Gráfico 1: Distribuição dos artigos pesquisados sobre UPP em pacientes internados em UTI nas bases de dados LILACS, BDENF e SCIELO em relação ao aspectos abordados nos estudos. Dados da pesquisa, 2015.

Temas em Saúde
Volume 16, Número 2
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2016

Artigo



O gráfico 1 evidencia que os autores convergem para um enfoque ainda centrado nos aspectos sobre os fatores de risco com quinze (32,60%) estudos em detrimento ao aparecimento da lesão dermatológica , e abordando o tema prevenção em nove (19,57%) publicações. Os demais aspectos investigados foram: avaliação das escalas de risco de Braden, Waterlow, Norton com sete (15,22%); incidência em quatro (8,70%); diagnóstico de enfermagem em três (6,52%); Complicações de UPP, conhecimento da enfermagem sobre UPP e carga de trabalho de enfermagem versus UPP com dois (4,35%); Tratamento e aplicação da escala de PUSH com um (2,17%).

O aumento da ocorrência da escolha da abordagem de fatores de riscos versus prevenção sobre a temática, é justificável pelo que se afirma em um estudo realizado em uma UTI, de um hospital escola do interior do estado de São Paulo, que relata que a enfermagem só poderá atuar adequadamente na prevenção das feridas ulcerativas se apresentar condições

Temas em Saúde
Volume 16, Número 2
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2016

de detectar os fatores de risco (intrínsecos ou extrínsecos) predisponentes nos pacientes, e se houver a conscientização dos prejuízos ao paciente e também à instituição de saúde. Os malefícios ao paciente são os riscos para infecção a qual está exposto, alteração psicológica e social (NEVES; STANCATO, 2012).

Logo, se a produção científica é voltada primordialmente a investigar os fatores de risco de UPP, isso demonstra que essa característica dos artigos, tem o sentido de oferecer possibilidade ou chance (oportunidade), de estimular a produção de novos estudos voltados a evidências científicas acerca da prevenção de injúrias dermatológicas.

CONCLUSÃO

A pesquisa apresentou resultados que colaboram para o aumento de interesse dos pesquisadores na temática úlcera por pressão, principalmente quanto ao conhecimento sobre fatores de risco e prevenção, tais habilidades proporcionam a contenção dos custos de cuidado de saúde, seja em uma instituição pública ou privada. No âmbito da prevenção de úlcera por pressão, as produções científicas de Enfermagem se mostram incipientes para contribuírem com o planejamento de políticas públicas de saúde que atendam a este agravo, o qual, por vezes, emerge como complicação decorrente de condições crônicas, tais como a hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus e hanseníase que favorecem o surgimento de feridas, deixando lacunas a serem preenchida no tocante a estratégias de prevenção.

O estudo identificou algumas lacunas que precisam ser preenchidas, a exemplo da necessidade da comunidade científica dar ênfase para pesquisas que abordem novas

Temas em Saúde
Volume 16, Número 2
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2016

tecnologias, novos medicamentos, novas técnicas que auxiliem a enfermagem no tratamento da lesão dermatológica. A enfermagem por sua vez, deve estar diretamente relacionada ao tratamento de úlceras, seja nos níveis de atenção primária, secundária ou terciária. Resgatando sempre a responsabilidade de manter a observação intensiva com relação aos fatores locais, sistêmicos e externos que condicionam o surgimento da ferida ou interfiram no processo de cicatrização.

Nesse contexto, há muitos aspectos que precisam ser revistos no modo de cuidar do portador de ferida crônica, incluindo as dimensões físicas, psicológicas, socioeconômicas, culturais e as condições dos serviços e a capacitação dos profissionais que atendem a essa clientela. Essas pessoas sofrem interferências em sua qualidade de vida, em decorrência da cronicidade do sofrimento imposto pela doença, que passa despercebido pelos profissionais de saúde, cuidadores e familiares. Fica, portanto, a proposta e o desafio aos profissionais e pesquisadores que queiram contribuir neste aspecto, na compreensão e resolução das necessidades surgidas ao longo desse cuidar.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, T.M.; ARAÚJO, M.F.M.; CAETANO, J.A. Comparação de escalas de avaliação de risco para úlcera por pressão em pacientes em estado crítico. **Acta Paul Enferm.**, v.24, n.5, p. 695-700, maio 2011. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/ape/v24n5/16v24n5.pdf. Acesso em: 16 de outubro de 2015.

BAVARESCO, T.; MEDEIROS, R.H.L.; FÁTIMA, A. Implantação da Escala de Braden em uma unidade de terapia intensiva de um hospital universitário. **Rev. Gaúcha Enferm**., v. 32,n.4, p. 703-710, dezembro 2011. Disponível em:

Temas em Saúde
Volume 16, Número 2
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2016

http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1983-14472011000400010&script=sci_arttext. Acesso: 19 de outubro de 2015.

CRESWELL, J.W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 3ª ed. Porto Alegre: Atmed, 2010.

DANTAS, A.L.M. et al. Complications of pressure ulcers in severely ill patients: a descriptive-exploratory study. **Online braz j nurs**., v. 12, n. 2, p.319-29, junho 2013. Disponível em: http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/3794. Acesso em: 19 de outubro de 2015.

ELIAS, C.M.V. et al. Compilação de evidências científicas acerca da prevenção da úlcera por pressão. **Rev Interd.**, v. 7, n. 1, p. 183-192, jan/fev/mar 2014:. Disponível em: http://revistainterdisciplinar.uninovafapi.edu.br/index.php/revinter/article/view/242. Acesso em: 18 de outubro de 2015.

HINOJOSA, I.J.; MOREIRA, D.G.; GUERRA, H.R. Beneficio de la aplicación de la escala de Norton em pacientes graves.Unidad de cuidados intensivos. Hospital militar docente dr. Mario Muñoz Monroy. Matanzas. Febrero-diciembre. 2009. **Rev Méd Electrón.**, v.32, n. 5, 2010. Disponível em: http://www.revmatanzas.sld.cu/revista%20medica/ano%202010/vol5%202010/tema02.htm. Acesso em: 3 de outubro de 2015.

MAURICIO, A. B. et al. Conhecimentos dos profissionais de enfermagem relacionados às úlceras por pressão. **Rev Enferm UFSM.**, v. 4, n. 4, p. 751-760, outubro/dezembro 2014. Disponível em: http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs-2.2.2/index.php/reufsm/article/view/11707/pdf. Acesso em: 7 de outubro de 2015.

MENEGHINI, R.; PACKER, A.L. Is there science beyond English? Initiatives to increase the quality and visibility of non-English publications might help to break down language barriers in scientific communication. **EMBO Reports.**, v. 8, n.2,p. 112-116, fevereiro 2007. Disponível em: http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC1796769/. Acesso em: 10 de outubro de 2015.

Temas em Saúde
Volume 16, Número 2
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2016

Artigo

NEVES, J.F.; STANCATO, K. Pressure ulcers: a perspective of cost management in nursing services. **J Nurs UFPE on line.**, v.6, n.8, p. 1909-1917, agosto 2012. Disponível em:file:///C:/Users/Ester%20Villaverde/Downloads/2762-27733-1-PB%20(1).pdf. Acesso em:10 de outubro de 2015.

OPEN goal: International researchers can help to improve the scientific enterprise in South America. Editorial. **Nature**., v. 510. 2014 Disponível em: *h*ttp://www.nature.com/news/open-goal-1.15384 . Acesso em:19 de outubro de 2015.

PEREIRA, J.M. **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica.** 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2012. 216p.

*ROUQUAYROl, M.Z.; GURGEL, M. **Epidemiologia & Saúde**. 7ª ed. [s.l.]: Medbook, 2013.*

RIGHETTI, S. Brasil cresce em produção científica, mas índice de qualidade. Folha de São Paulo on line. 2013. Disponível em: http://www1.folha.uol.com.br/ciencia/2013/04/1266521-brasil-cresce-em-producao-cientifica-mas-indice-de-qualidade-cai.shtml. Acesso em: 13 de outubro de 2015.

SOUZA, T.S. et al. Estudos Clínicos sobre úlceras por pressão. **Revista Brasileira Enfermagem.**, v.63, n.3, p. 470-6, maio/junho 2010. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/reben/v63n3/a20v63n3.pdf. Acesso em: 13 de setembro de 2015.
SOCIEDADE Brasileira de Estomaterapia - SOBEST. Disponível em: http://www.sobest.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=15&Itemid=38. Acesso em: 4 de outubro de 2015.

TSCHANNEN, D. et al. Patient-specific and surgical characteristics in the development of pressure ulcers. **Am J Crit Care.**, v.21, n.2, p. 116-24, março 2012. Disponível em: http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/22381988. Acesso em: 5 de outubro de 2015.